



O jornal diário dos ancepianos.  
26 de março- 8h30

## 8º ENCONT: ANCEPIANOS PODEM ENVIAR AS SUAS SUGESTÕES



O **8º ENCONT - Encontro Nacional dos Contabilistas de Entidades de Previdência** será realizado nos dias 1º e 2 de agosto, em Porto Alegre e seu tema-central já está escolhido: "Contabilidade na Era Digital: Rompendo Fronteiras em um Mundo em Transformação". Mas o programa, em sintonia com essa temática, ainda está sendo desenhado e será objeto de reunião que o Grupo de Trabalho constituído para esse fim fará no dia 4 de abril, sendo que os ancepianos poderão enviar as suas sugestões através do e-mail [ancep@ancep.org.br](mailto:ancep@ancep.org.br).

O GT é integrado por Evenilson de Jesus Balzer (Vice-presidente), Luiz Felipe Dutra Sousa (Diretor de Assuntos Corporativos), Maria Elizabete da Silva (Diretora Técnica), Edgar Silva Grassi (conselheiro), Geraldo de Assis Souza Júnior (conselheiro), Júlio César Medeiros Pasqualetto (conselheiro), Leila Mello (Petros) e Jose Edson da Cunha Junior (consultor da JCM&B).

O 8º ENCONT será pelo terceiro ano consecutivo uma realização conjunta da ANCEP e ABRAPP, duas associações conhecidas pelo elevado padrão técnico de seus eventos.

### Anefac tem nova Diretoria

A Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) ganhou uma nova Diretoria, presidida por Milton Coelho. Comandam a entidade regionalmente Mauro Jacob (Rio de Janeiro), Marta Peluccio (São Paulo), Demetrius Guimaraes (Minas) e Felipe Galdino (Bahia).

### Abrilprev acumula rentabilidade de 2,66% no ano

A Abrilprev apresentou uma rentabilidade de 0,55% em fevereiro, fazendo com isso o acumulado do ano subir para 2,66%, informa o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL** a partir de uma nota divulgada pela entidade.

O que mais chamou a atenção no período foi o destaque para o resultado positivo nos investimentos no exterior, de 6,15%, e para a performance negativa na renda variável, de -1,82%.

Os investimentos em renda variável correspondem a 13,7% do volume total, de R\$ 1,012 bilhão, enquanto os recursos aplicados no exterior são pouco mais de 6,2%.

### Poucos servidores serão atingidos pela cobrança da alíquota máxima

Apenas 1.142 servidores ativos, aposentados e pensionistas pagarão a alíquota previdenciária máxima de 22% proposta pela equipe econômica caso a reforma da Previdência seja aprovada pelo Congresso, segundo dados fornecidos pelo Ministério da Economia a pedido do jornal **O ESTADO DE S. PAULO**. O número representa apenas 0,08% do total de 1,4 milhão de pessoas que estão na folha de pagamento da União.

O maior número absoluto desses servidores está no Executivo (466), mas proporcionalmente o Legislativo é quem terá mais “alvos” da alíquota máxima (326, ou 1,42% do total). No Judiciário, 350 ativos, inativos e pensionistas ganham acima do teto do funcionalismo e pagará mais por isso.

Em outro jornal, no caso **O GLOBO**, o jornalista Ancelmo Gois traz em sua coluna nota que reforça o discurso de que a reforma está sendo feita, entre outros motivos, para corrigir o que o Governo chama de privilégios.

É que dados da consultoria IDados estão mostrando que o salário médio do servidor é atualmente de R\$ 4,2 mil, valor 87% maior do que ganha o empregado do setor privado, que não passa de R\$ 2,3 mil. E a diferença, no lugar de estar caindo, pelo contrário está subindo.

## **Regimes próprios municipais poderão economizar R\$ 32 bilhões em quatro anos com a reforma da Previdência**

O presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Jonas Donizette, disse ontem (25), que a entidade estima que os municípios que têm regimes próprios de Previdência (cerca de metade do total) economizarão R\$ 32 bilhões em quatro anos em caso de aprovação da reforma do governo, noticia o jornal **DCI**.

De acordo com ele, a maioria expressiva dos gestores municipais apoia a aprovação da reforma da Previdência. Segundo ele, em 10 anos, a economia chega a R\$ 150 bilhões. Já em duas décadas, completa ele, o impacto dentro dos cofres municipais alcançaria uma cifra próxima aos R\$ 300 bilhões.